Transcrição da conversa com Michel Temer gravada por Joesley Batista

Joesley Batista: Presidente, quanto tempo...

Michel Temer: Quê?

Joesley Batista: Faz tempo que eu não o vejo.

Michel Temer: Rapaz… mas você está fora do Brasil, não está?

Joesley Batista: Tava, tava, tava… [ruído] Como é que vai a correria, antes…

Temer: Isso mesmo…

Batista: É, né?

Temer: Sabe que eu era… tão feliz [inaudível] Tenho meus compromissos, né. E aqui… Primeiro que, você sabe, que tô fazendo 10 meses, parece que foi ontem, né. Parece que foi ontem e parece uma eternidade. E segundo que tem uma oposição muito brava, muito orgânica, né? Foi terrível no começo.

Eles lançaram o negócio do golpe, golpe, golpe, e não passou. Daí a economia não vai dar certo, não vai dar certo, e começou a dar certo. Então, os caras estão num desespero. Não dá nem pra ter apoio do Congresso, isso eu não tenho apoio.

Batista: Muito grande...

Temer: Tô ferrado, tô ferrado. Não tenho apoio da imprensa, entendeu? Mas vai dar certo. Nós vamos atravessar isso aí, você vai ver. Vamos chegar no final deste ano já muito melhor e, 2018, vamos comemorar.

Batista: Com certeza. E sabe que nós vamos chegar, isso mesmo. Vamos chegar no fim deste ano olhando pra frente… Claro… é… olhando ali.

Temer: E já começou, modestamente, mas já começou. Uma coisa que eu não esperava que começasse agora….

Batista [interrompendo Temer]: Muito rápido, tá sendo muito rápido.

Temer [enquanto Batista fala]: Está sendo muito rápido...

Batista: Que cê tá falando de 10 meses, mas na realidade…

Temer [interrompendo Batista]: Seis como titular!

Batista: Então, porque teve aquele periodozinho muito duro, né. Não podia fazer nada… que num...

Temer: Seis meses como titular. E olha o que já fizemos… O teto dos gastos, a reforma do Ensino Médio, aprovamos a DRU que, pô, era um troço que tava lá há dez meses sem ser votado, aprovamos dezenas, aprovamos a admissibilidade da premissa na Comissão Nacional de Justiça, fizemos um grande acordo com a [inaudível] da Trabalhista… aquela coisa do acordado sobre [inaudível] com as centrais sindicais [inaudível]

Batista: É… Muito rápido.

Temer: Muito rápido...

Batista: Muita coisa, muito rápido. O… A economia tá bem, mas tem que baixar o juro rápido, porque a expectativa foi muito rápida, né? A reversão da expectativa...

Temer: [inaudível] Aí desce mais um. Vai descendo responsavelmente…

Batista: Aham, aham…

Temer: Muito pouco tempo.

Batista: É… e aí… Cê sempre tem que deixar o mercado com a sensação de que foi pouco. O mercado tem que ficar na sensação de que…

Temer: Tem razão...

Batista: De que pode tomar a dianteira. Você vê... O Banco Central baixou 25, depois 25. Aí o mercado "ô!". Aí, quando ele deu aquele 75, aí o mercado deu uma animada. Só que aí já esperava... um! Aí ele deu 75, que é muito, 75 é muito. Aí ele deu 1, o mercado "ô!". Agora vai dar um, e o mercado vai achar pouco: "Pô, mas só 1, tinha que ser 1,5!" [risos] Não, tá bom... Presidente, é tarde. Deixa eu te falar… Primeiro eu vim aqui, basicamente, por dois, três motivos, assim, assim, assado. É.. Primeiro que eu não tinha te visto, né? Desde quando você assumiu.

Temer: E… e... foi?

Batista: Não, não desde que você assumiu...

Temer: Quando eu assumi, não...

Batista: Não, não, não, não, não não.

Temer: Antes de assumir!

Batista: Antes de assumir….

Temer: Antes de assumir!

Batista: Eu tive, foi...

Temer: Porque tem dez meses

Batista: Eu tive no teu escritório…

Temer: É…

Batista: Dez dia antes ali…

Temer: Isso!

Batista: quando tava ali naquela briga ainda, naquela guerra pelas...

Temer: Você tem razão.

Batista: Redes social, não sei o quê… cê lembra.

Temer: Tem razão.

Batista: Negócio de golpe, lá. E ali… Mas tudo bem! E ai, enfim, de lá pra cá, eu vinha falando com o Geddel [Vieira Lima], enfim, aí também não lhe oportuno...

Temer: Foi quando deu aquele problema?

Batista: É, também não quis incomodar.

Temer: Um idiota aqui… ele não…[inaudível] confiar nos outros, é isso...

Batista: Foi uma bobagem….

Temer: Foi uma bobagem que ele fez e…. Uma bobagem sem consequência nenhuma.

Batista: Gurizada…

Temer: Mas aí o cara fez, aproveitou para fazer, um Carnaval.

Batista: Mas aí eu vinha falando com o Geddel, ali, tudo bem. Enfim

[ruído]

Batista: Andei falando algumas vezes com o [Eliseu] Padilha também, mas, agora que o Padilha adoeceu...

Temer: Adoeceu...

Batista: Tá adoentado... É… Enfim, aí eu fiquei meio... Falei: “Deixa eu ir lá”

Temer: Claro…

Batista: Pra né.... dar uma…

[ruído]

Batista: Queria primeiro dizer o seguinte: tamo junto, aí. No que o senhor precisar de mim...

Temer: Isso… tá bom.

Batista: Viu…

Temer: Tá.

Batista: Me fala. É…

Temer: Passar, espera passar essa… [ruído]

Batista: Te ouvir um pouco, Presidente. Como é que tá, como é que o senhor tá nessa situação toda aí do Eduardo [Cunha], não sei o quê… [inaudível]

Temer: O Eduardo resolveu me fustigar, né… você viu que…

Batista: Eu não sei, como é que tá essa relação?

Temer: Ah tá… bem difícil… Tá esperando a ordem da defesa... Julgou… indeferiu 21 perguntas dele que não têm é nada a ver com a defesa dele. Era pra... me trutar. Eu não fiz nada com ele… [ruído] No Supremo Tribunal Federal. Ó só [ruído]um, dois, fatalidade... [ruído]. E tá aí, rapaz… é... aí eu [ruído] inclusive, mas... [ruído] meus onze ministros... [ruído]

Batista: Mas eu queria falar, muito aqui na…. [ruído] Dentro do possível eu [ruído] fiz o máximo que deu ali, zerei tudo o que tinha que, alguma pendência daqui prali zerou e tal. [ruído] E olha que dei tudo e ele foi firme em cima, ele já tava lá [preso em Curitiba]. Veio, cobrou, tal, tal, tal... Eu, pronto! Acelerei o passo e tirei da frente. O outro

menino, o companheiro dele que, caiu aqui né, que o Geddel sempre tava...

Temer: [inaudível/ruído]

Batista: Isso… Geddel que andava sempre ali.

Temer: É…

Batista: Mas o Geddel também com esse negócio, eu perdi o contato, porque ele virou investigado. Agora eu não posso…

Temer: É… é complicado, é complicado.

Batista: Também eu não posso encontrar ele.

Temer: [inaudível/ruído]

Batista: Isso, isso…

Temer: [inaudível] perigosíssimo, isso…

[ruído]

Batista: Negócio dos vazamento... o telefone lá do [ruído] Eduardo com o Geddel, volta e meia citava alguma coisa meio tangenciando a nós, a não sei o quê… eu tô lá me defendendo. [ruído] Como é que eu… O que que eu mais ou menos dei conta de fazer até agora? Eu tô de bem com o Eduardo….

Temer: É?

Batsita: É…

Temer: Tem que manter isso, viu.

Batista: Tô...

Temer: É…[inaudível]

Batista: Não, todo mês…

Temer: [inaudível]

Batista: Também….

Temer: É…

Batista: Eu tô segurando as pontas, tô indo. E os processos... Eu tô meio enrolado aqui, né... No processo assim...

Temer: [inaudível]

Batista: Isso, isso. É… é investigado. Eu não tenho ainda denúncia.

Temer: Não tem denúncia...

Batista: Isso, não tem denúncia. Aqui, eu dei conta de um lado o juiz, dá uma segurada. Do outro lado o juiz substituto, que é o cara que ficou...

Temer: Tá segurando os dois?

Batista: Tô segurando os dois.

Temer: Ótimo, ótimo...

Batista: Ô... Consegui [inaudível]ador dentro da força-tarefa que tá…

Temer: [inaudível]

Batista: Também tá me dando informação. E eu… lá que eu tô pra dar conta de trocar o procurador, que tá atrás de mim. [ruído]

Batista: Or… Se eu der conta tem o lado bom e o lado ruim. O lado bom é que dá uma esfriada até o outro chegar e tal. O lado ruim é que, se vem um cara com raiva ou com não sei o quê....

Temer: Mas no que você tá...

Batista: Bom, o que tá… o que tá me…

Temer: [inaudível]

Batista: Não, na verdade tá bom, beleza. Agora, o principal que é um [ruído] E o que tá me, me instigando… eu consegui colar um no grupo. Agora tô tentando trocar…

Temer: O que tá [inaudível]

Batista: Isso…

Temer: Uhum...

Batista: Tô nessa aí… Então tá meio assim. Eles saiu de férias... Até essa semana eu fiquei preocupado, que saiu um burburinho de que iam trocar ele e não sei o quê. Eu fiquei com medo... Tudo bem! Eu tô só contando essa história pra dizer, assim, que eu tô me…

Temer: Se mexendo…

Batista: Me defendendo aí

Temer: É…

Batista: Tô me segurando tal, os dois lá tô mantendo, tudo bem. Mas é um [inaudível] o Geddel tava aqui, aquele negócio da anistia… e quase não deu.

Temer: Quase… quase não deu. [inaudível/ruído] já disse isso [inaudível] os presidentes de partido [inaudível] presariais que vão dizer [inaudível] são nossos [inaudível] se todos se unirem e fizerem isso, como eu disse [inaudível]

Batista: Não, lógico

Temer: Mas, se todos fizerem isso...

Batista: E eu não guento esse troço. Sabe que eu tive até com o presidente Lula na [inaudível], no dia que o PT, parte do PT... Ele "ah, o pau quebra, não sei o quê" [ruído] Pô, presidente, mas [ruído] quando ele [ruído] Ô, eu quero uma aguinha. Água. [ruído] que é todo mundo… [ruído]

Temer: [inaudível/ruído]

Batista: Então, isso foi um negócio que… o negócio da autoridade, também era outra, né

Temer: [inaudível]

Batista: Ô Presidente, eu não sei o quanto o senhor tá ao par, assim, de quão de verdade é a situação. É uma brutalidade, [Temer fala algo inaudível ao fundo] um negócio assim. [ruído] Duas semanas atrás, três semanas atrás [ruído] garoto que eu nunca ouvi falar [inaudível] que trabalhava lá com o Lúcio parece que era do financeiro lá... [ruído] Nunca vi, ninguém nosso nunca viu, nunca, nada. [ruído] Menino disse assim: "ah, porque eu ouvi falar do Lúcio que não sei o quê… eu ouvi falar de… Bom, me rendeu um "Fantástico", um "Jornal Nacional" e não sei o quê e uma confusão

Temer: Claro...

Batista: Ainda bem que eu tenho boa relação com a imprensa e consegui rapidamente... Quietou. Foi um dia, dois, pronto, parou. Mas, puta merda, viu. É um…

Temer: Uma chateação

Batista: Tudo bem. Sobre esse ponto aí, também estamos tocando.

Temer: [inaudível]

Batista: [inaudível] To fazendo um [inaudível]quenta mil por mês.

Temer: Inaudível

Batista: Pro rapaz e tal

Temer: [inaudível]

Batista: [inaudível] e dá informação e tal, dá informação [inaudível/ruído] O brabo é… enfim, mas vamos lá.

Batista: Eu queria falar sobre isso. Falar como é que é que… pra mim falar contigo, qual é a melhor maneira. Porque eu vinha falando através do Geddel através de… Eu não vou lhe incomodar, é evidente [inaudível/ruído]

Temer: [inaudível] as pessoas ficam [inaudível]

Batista: Eu sei disso! Por isso que…

Temer: [inaudível]

Batista: É o Rodrigo?

Temer: O Rodrigo.

Batista: Ah, então ótimo [inaudível]

Temer: [inaudível]pode passar por meio dele, da minha mais estrita confiança [inaudível]

Batista: Eu prefiro combinar assim, oh: se for alguma coisa que eu precisar, tal, então eu falo com o Rodrigo. Se for algum assunto desse tipo aí...

Temer: Aí você [inaudível]

Batista: É, É

Temer: [inaudível]

Batista: Funcionou super bem! À noite, onze horas da noite, meia-noite, dez e meia, venho aqui, a gente conversa uns dez minutinhos, meia horinha, vou embora.

Temer [enquanto ele fala]: Aham, isso.

Batista: Tá. Falar de outra coisa aqui… [ruído] O… O Henrique, como é que você tá com o Henrique?

Temer: A gente tá muito bem.

Batista: É, tranquilo?

Temer: Tô muito satisfeito. Porque ele é uma pessoa que eu respeito [inaudível]

Batista: É?

Temer:[inaudível] Quer dizer, ele concorda [inaudível/ruído] não porque vai acontecer [ruído] Tem razão [inaudível] Ele faz o que eu peço [inaudível] muito bem [inaudível]

Batista: Muito trabalhador…Ele é trabalhador

Temer: Trabalhador… Nós todos, viu, ô Joesley... O que essa gente fez com o Brasil…

Batista: Nossa senhora, né…

Temer: Inacreditável, inacreditável [inaudível/ruído] Mas o Henrique vai muito bem comigo. Eu chamo ele todo dia. Eu chamo ele pra trabalhar comigo...

Batista: E ele gosta!

Temer: Ele gosta!

Batista: Ele gosta de trabalhar. Cê não chama ele pra ir pra praia… Se você for pra praia e chamar ele, ih…

Teme: Não tem graça…

Batista: Ele [inaudível] agora, se falar 'vamos trabalhar'...

Temer: [inaudível]

Batista: Eu tenho, e o Henrique é muito disciplinado, né... relação ótima com ele. Eu tive, assim, de tudo bem, tá tudo bem e tal. Eu não sei… vamos dizer assim, eu já andei falando com ele alguns assuntos...

Temer: Sei...

Batista: Conhecendo ele… Ele é…

Temer: [inaudível]

Batista: Pra caramba!

Temer: É…

Batista: Né? Por exemplo, um dia eu falei com ele. Já falei: “ministro [inaudível] no BC, como é que tá e tal”[inaudível]. E ele: “é, não, aquilo lá, o Ilan [Goldfajn] faz as coisas”. E o tira fora. E eu: “ué, não é você que manda nessa merda?”. “Não, o Ilan lá…”

Temer: É…[inaudível]

Batista: Então, aí que eu quero… um dia eu falei assim: “Henrique, precisa mexer na Receita Federal, porra. O [Jorge] Rachid aí, tá há tanto tempo aí. Põe um outro cara aí, mais dinâmico, e tal. Um monte de coisa pra fazer”. “Ixi, não, não. Não posso mexer.” Ah, e... BNDES? “Não, BNDES é o Planejamento.” Mas foi você quem botou a Maria Sílvia [Bastos Marques] lá, porra.

Temer: É… é…

Batista: É. “Não, não não, mas isso é do [Romero] Jucá… é outro…”

Temer: [inaudível] Na verdade, Maria Silvia fui eu [inaudível] me falou “é ótima” [inaudível] e eu conhecia a Maria Silvia [inaudível] Ligou, acertou e tal [inaudível]

Batista: Queria ter alguma sintonia contigo pra, quando eu falar com ele, ele não jogar “Ah, não, o presidente não...”

Temer: Eu não deixo…[forçando a voz]

Batista: “Não deixa, não quer”, coisa e tal. “Pô, Henrique, mas então você é um banana. Cê não manda, porra...”[risos] Eu falei com ele [inaudível] o presidente do Cade ia mudar, né. Mudou, sei lá, botou alguém aí

Temer: Já mudou.

Batista: Já mudou, já botou...

Temer: Já mudou.

Batista: Isso… Aí eu: “Ei, pô, presidente do Cade, aí, tinha que botar…” “Ah, isso aí não…” Então, quer dizer, o seguinte, resumindo: Eu também não sei se é hora de mexer em uma coisa porque, dentro do contexto geral, eu também não quero importunar ele. Também, é... eu não… Se eu for mais — eu trabalhei com ele quatro anos — se eu for mais firme

nele, dizendo “Pô, Henrique, cê tem que…”, eu acho, acho, que ele corresponde.

Michel Temer: Ele [inaudível] maiores que determinaram a vinda dele pra mim [inaudível] foi você. [inaudível]

Batista: Sim, sim

Temer: [inaudível]

Batista: E o meu... Até, voltando um pouco para o caso Eduardo [Cunha], na época... Ele: “Oh, briguei lá e tal pra… Oh, agora tem que ver se…” Enfim, tudo bem.

Aí ele... uns 15 dias antes dele perder o cargo, o Eduardo [Cunha], aí ele veio e deu uma cobradazinha em mim: “Oh, agora eu tenho que trabalhar, né. Não sei o quê e tal”. Digo: “Eduardo não é assim também… Para aí, não é assim não…”

Temer: [inaudível]

Batista: Mas puta que o pariu…

Temer: Ah, deu no que deu…

Batista: Deu no que deu… Aí ele, aí eu falei “Eduardo…”, uns 15 dias antes, “Eduardo, não é assim não. Peraí, pô”. “Não, pô”, ali ele [inaudível] “pô, cê tá com a Ferrari aí?” Porque...[inaudível] ficou Fazenda, Banco Central, né. O Banco Central perdeu o status de ministro, né.

Temer: De ministro...

Batista: O Henrique [Meirelles] ficou muito prestigiado. [inaudível] Peraí, o Henrique também não vai sair fazendo [inaudível] pô. [inaudível] Queria só. Não sei, se eu, te dar um toque em relação a isso e em relação a eu não sei o quanto eu vou mais engolir Henrique, o quanto eu deixo ele com essa pepineira dele aí e tal... Enfim...

Temer: [inaudível]

Batista: Se ele jogar para cima de você, eu posso bancar e dizer assim: “não, não, não, qualquer coisa eu falo com ele…”

Temer: Claro! [inaudível]

Batista: Pronto...

Temer [inaudível] consultá-lo [inaudível]

Batista: Ah… então.

Temer: [inaudível]

Batista: Lógico, lógico

Temer: [inaudível]

Batista: Eu não vou falar nada... descabido. Agora, esse presidente do Cade não sei se [inaudível] Isso seria… ´ importantíssimo ter um presidente do Cade ponta firme.

Temer: Mas isso [inaudível]

Batista: Já foi, já foi. Em janeiro, agora. E eu não soube. Eu falei para ele...

Temer: [inaudível]

Batista: [inaudível] Foi nomeado o presidente.

Temer: Tem certeza? Em conversa franca...

Batista: Tem que ser um cara… Eu não sei. Então, talvez....

Temer: [inaudível]

Batista: Então, quer dizer, agora tá o presidente da CVM [Comissão de Valores Mobiliários] pra trocar, não trocar. É outro lugar fundamental. E aí eu queria assim… Se eu fal...

Temer: Você queria falar com ele?

Batista: Isso! Mas é que, se eu falar com ele e ele empurrar para você, eu poder dizer "não, na, na, na, na, peraí"

Temer: Não, pode fazer. Pode, pode fazer, claro...

Batista: É só isso que eu queria ter, esse alinhamento...

Temer: Tá certo

Batista: Pra a gente não ficar... para ele perceber que nós tamos...

Temer: [inaudível]

Batista: Mas, quando eu digo de ir mais firme no Henrique é isso. É falar: "Henrique, porra, mas você vai levar? Cê vai fazer isso?"/"Vou."/

“Ah, então, tá bom”. Que aí ele vem. Então pronto, é esse alinhamento só que eu queria ter…

Temer: Tá bom. Pode, pode fazer isso…

Batista: E todos os, em termos mais amplos assim e genéricos, ter esse alinhamento para dizer o seguinte: “oh, quando eu falar um negócio, porra, pelo menos vai e consulta lá, vê”. Queria [inaudível] negócio do BNDES lá, daquela operação.

Temer: [inaudível]

Batista: O Geddel me falou que…

Temer: É…

Batista: teve todo um empenho…

Temer: [inaudível]

Batista: Pois é, pois é…

Temer: não foi exatamente [inaudível]

Batista: Não deu de um jeito, mas deu do outro, taí e pronto. Deu certo.

Michel Temer: [inaudível]Eu chamei e ela veio me explicar [inaudível] Nós fizemos de outro jeito e deu certo… [inaudível]

Batista: É… o BNDES tá bem entravado. Esse negócio do BNDES é outra [inaudível] Influencia... Hoje tem que [inaudível] Silvia tá falando com quem? [inaudível] Negócio que tá problemático.

Temer: [...]

Batista: Então…

Temer: [inaudível] Dois servidores lá que estão com os bens indisponíveis. [inaudível] E os outro caras não podem mexer. Então, eles estão com medo de mexer em qualquer coisa. Tá com uma [inaudível] de cento e cinquenta bilhões [inaudível] Mas isso aí do Meirelles é [inaudível]

Batista: É isso que eu quero pra… E, se eles escorregar eu digo “oh…”

Temer: “Então, consulte-o.”

Batista: Consulta lá…

Temer: “Consulte o Presidente.”

Batista: É… “consulta e me fala desse negócio, pra”... Bom, afinal de contas, eu fiz uma, uma...

Temer: [inaudível]

Batista: Bom… uhum, aqui… Cade...

Temer: [inaudível]São Paulo

Batista: Geddel? Cê tem visto ele? Como é que ele tá?

Temer: Falei com ele hoje… ao telefone.

Batista: E ele?

Temer: [inaudível]

Batista: Exatamente [inaudível] Nossa, não vai voltar. Como é vai financiar 2018?

Temer: Não sei. [inaudível] todo mundo. Tá ruim, realmente ruim. Apesar de todo não afetando a economia e tal, etc, etc, eu acho que quando melhorar bem a economia [inaudível]

Batista: Com certeza. Não tem nem… É “casa que falta pão não tem união”, não é? É assim? Não tem nenhum remédio melhor do que as coisas bem... Financeiramente... Todo mundo acalma

Temer: Certamente.

Batista: E no TSE, como é que tá?

Temer: [inaudível]Benjamin agora… um troço meio maluco [inaudível] eu acho que não passa o negócio da minha cassação, acho que não passa, porque eles têm uma consciência política. Sabe, porra, mais um presidente... Primeiro. Segundo, [inaudível] Terceiro, mantenha a improcedência da ação. Pra mim não é só dos direitos políticos [inaudível]Recurso no TSE, recurso no Supremo… aí já terminou o mandato [inaudível]

Batista: Então tá bom.

Temer: [inaudível]

Batista: Puta que pariu.

Temer: Os aborrecimentos que você tá tendo também….

Batista: Ah… É duro também, né, ô Presidente, porque o seguinte... igualzinho o senhor aqui, também, né. A gente fica igual… equilibrando com esse prato, né, é um monte… não temos só isso. Tem a empresa, tem o concorrente, tem os EUA, tem o dia a dia, tem a empresa. Aí cê tem que parar por conta de resolver coisa... Eu falo lá com o procurador lá. Eu digo "Ô doutor procurador, o senhor venha me investigar, não tem problema, mas não fica dando solavanco, não. Não fica dando solavanco e fazendo medidas escancaradas…."

Temer: E divulgando pra imprensa

Batista: E divulgando pra imprensa e fazendo…. Ô doutor, é o seguinte: eu posso estar certinho, mas eu vou chegar lá morto. De tanto solavanco que o senhor vai me dar, se eu tiver 100% certo, eu morro. Para com isso. Da última vez eu até falei: "Faz um favor pra mim, me denuncia de alguma coisa". Ele: "Não, mas não tenho nada pra te denunciar". Eu falei: "Mas inventa! Inventa! Me denuncia… Para de [inaudível] que eu não guento. Se o senhor ficar aí desse jeito, o senhor vai me quebrar. Que puta que pariu eu sei que é o seguinte….

Temer: [inaudível]

Batista: Ah, tudo bem… nós somos do couro grosso, né… vamos lá… tamos…como dizem...

Temer: Isso vai passar, viu… Vai passar… Não dá pra ficar a vida toda assim...

Batista: Tem que, como se diz, tendo o pé no chão, também... lógico que… passado é passado. Tá faltando, talvez… quando tava ali falando da anistia, do negócio da autoridade, a gente tinha uma coisa objetiva pra lutar pelo que. Não é não? Oh... Tamo lutando, trabalhando... A gente tinha que pensar o que: se não for atrás de algo positivo... esses meninos... eles têm juízo, eles não para.

Temer: Eles não tem mesmo não...

Batista: Eles vão ficar "pum pum pum pum". Porque... Um delata um, que delata o outro, que delata um, que delata outro. Uma delação é a verdade. Não precisa provar nada, precisa nada. E continua! E você sabe de um negócio… que é o seguinte: eu até perdoo o... já teve uns quatro, cinco que delatou, nosso, coisa estapafúrdia. Coisa que num... Aquele Sergio Machado... Mas nunca vi esse cara na vida… Mas eu vi um vídeo… eu fico pensando… que fala assim: "Fala aí da JBS"/"Não, eu não tenho nada!"/"Ah, mas então, então vai preso"

Temer: Então não vai embora

Batista: “Então fica, então não vai embora”/“Eu não conheço esse povo”/“Não, lembra de alguém, senão não fecha” Eu vi o vídeo! O pobre coitado do [inaudível] que eu não conheço, eles comemoraram, o último capítulo era o JBS: “Então agora faz assim!” Aí ele decorou, assim, e leu um papelzinho lá, ah tal tal tal. Quando acabou, “ah, acabou!”, tá no vídeo!

Temer: O Sérgio Machado?

Batista: É! Falando de JBS com um cara que nunca vi. Nós nunca passamos perto da Petrobras… da Transpetro. Nós nunca vimos esse Sérgio Machado na vida, nem ele nem os filhos dele. Nada! Mas o procurador vira: “fala, se não...”

Temer: É [inaudível] agora fala.

Batista: Fala! Lembra de alguma coisa, qualquer coisa assim. Ai o cara: não!

Temer: É, eu até acho que foi gravado para poder convencer os procuradores [inaudível]

Batista: Ô presidente… Eu fico imaginando... teve um menino, numa dessas operações. Tava preso... e ele contando, ele teve que falar alguma coisa nossa. Ele contando é de dar dó do cara, mesmo. Ele falou: “Gente, cês não sabem... eu fiquei 15 dias humilhado na cadeia porque não tinha nada para falar de vocês. Aí foi, foi, foi, eu falei. Pronto.” Aí você olha pro cara e fala puta que… Outro caso… De tudo o que aconteceu conosco até agora, tem só um tal de um PIC, que é procedimento investigativo criminal. Não tem nada: não tem uma prova, não tem um dinheiro meu no exterior que eu depositei, não tem uma, uma... No dia que aconteceu eu tava nos EUA. Eu liguei pro meu advogado. Digo: “O que que é isso?!’ Ele também não sabia, não é criminalista… ele disse: “Não, Joesley, o delegado aqui disse para não se preocupar não. É um PIC, é um procedimento investigativo criminal. É só um procedimento investigativo”. Tá bom... Meia hora, falou: “Oh! Bloqueou as conta”. Ahn? Passou mais meia hora, “oh, os bens tão bloqueado”. Falei: que coisa que não é problema?! Aí passou mais meia horinha e falou: “Ih, Joesley, oh, tão recolhendo os passaportes, não pode viajar”. Não pode viajar? Tá louco? Daqui a pouco quando eu ver, falei ué... se você me deixar aqui eu tô é preso! Foi onde, corri lá no procurador… dei um seguro de garantia de um bilhão e meio. E ai

pronto! Resolveu meu problema. Aí imagina se eu não consigo fazer um negócio desse?! É muito desproporcional. Então eu acho, presidente, assim... tem que criar não sei o que, também... Alguma agenda, alguma coisa! Eu tava lendo... o PSDB né… esse desfalque aí. Agora tão se mexendo, tão dizendo: "não, não sei o que…." [inaudível]

Temer: E agora, com o Fernando Henrique [inaudível]

Batista: O Henrique.... não...

Temer: [inaudível] e daí começa a aumentar os números, que eu falo, a conta.

Batista: Lógico.

Temer: E daí começa a brotar uma uma solução

Batista: Presidente, eu não vou mais tomar seu tempo não. Oh… obrigado.

Temer: Bom te ver aí, viu...

Batista: Adorei te ver…

Temer: É?

Batista: Nós estamos combinando seguinte, oh: primeiro, precisando alguma coisa me fala, viu.

Temer: [inaudível]

Batista: Isso, tô dizendo.

Temer: [inaudível]

Batista: Fique a vontade.

Temer: Claro, obrigada.

Batista: Segundo: estamos lá, nos defendendo. Terceiro: negócio do Henrique, ótimo. E, enfim, se surgir alguma coisa [inaudível]

Temer: [inaudível]

Batista: E se for urgente [inaudível]. Gostei desse jeito aqui…

Temer: Esse jeito aqui é bom

Batista: Eu vim dirigindo, nem de motorista, eu mesmo dirijo. Né?

Temer: Você se identifica ou o Rodrigo se identifica lá…

Batista: Eu tinha combinado de vir com ele…

Temer: Ah, você veio sozinho?

Batista: Eu vim sozinho, mas aí eu liguei pra ele era dez e meia, por isso que me atrasei uns cinco minutinhos... Aí, deu nove e cinquenta, eu mandei mensagem pra ele. Aí ele não respondeu, deu dez e cinco eu liguei pra ele e digo "Digo, quedê?", ele "puta, eu to num compromisso aqui, vai lá, fala...". Eu passei a placa do carro…

Temer: Sei, sei

Batista: Eu fui chegando, eles abriram. Eu nem deu meu nome.

Temer: Ah, só abriram, eles não te viram não...

Batista: Fui chegando, eles viram a placa do carro. Abriram. Entrei, entrei aqui na hora… pronto

Temer: Melhor, então.

Batista: Funcionou super bem. O senhor não vai mudar pro outro?

Temer: Não vou. Eu mudei pro outro e não aguentei. Fiquei uma semana lá. Um clima horroroso…

Batista: É?

Temer: Primeiro [inaudível] embaixo, né [inaudível]

Batista: Isso... o térreo, isso

Temer: Na parte de cima [inaudível] Tem cozinha, tem passagem de ar [inaudível] Não consegui dormir [inaudível] voltei e a Marcela tava acordada. Eu disse, olha, vamos voltar pro Jaburu...[inaudível]

Batista: [risos]

Temer: [inaudível] Na Bahia três dias… [inaudível] não aguentei… deve ter fantasma lá... [inaudível]

Batista: [risos] Deve ter… deve ter… Que aquilo lá é muito frio, né? Aqueles vidrão... como é que a Dilma aguentava ficar sozinha lá.

Temer: Eu não sei…

Batista: Oh, deixa eu ir embora que já é tarde...

Temer: Você tá bem disposto, não é, Joesley...

Batista: Tô bem. Deixa eu pegar ali…

Temer: [inaudível]

Batista: Tô… [inaudível] reeducação alimentar... emagreci, tô bem…

Temer: Cê emagreceu, mesmo

Batista: Emagreci!

Temer: Deu pra ver isso…

Batista: É… eu tô me alimentando bem, quer dizer… comendo mais saudável. E não é comendo pouco, não. Eu tô comendo bastante, mas… coisa mais saudável, menos doce, menos industrializado…

Temer: Isso com nutricionista…

Batista: É… é…

Temer: Tá bom.

[Inaudível/ruídos]

Batista: Se ele falar, eu falo "ah tá bom… então tá". Pra não dar problema.

Temer: [inaudível]

Batista: ué, fala com o Rodrigo [inaudível]

Temer: Tá certo.

[inaudível/ruído]